MESTRE



FÉ

COMO UM GRÃO DE MOSTARDA

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AVANÇANDO EM FAZER ACONTECER

Diretor Geral

Bp. Josias Brito dos Santos

Diretor adjunto.

Israel Arantes

Autores

Adriano Gomes do Nascimento.

Zilma Silva Costa

Josias Brito dos Santos

Francisco Faria Souto

Maria Zenaide de Lima Arantes

Carlos Araújo

Capa

Cleiton Vaz Chaves

Lição 01– A fé e a Salvação

Autor: BP Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Rm.5:1	**Ef.2.8**	**Ef.2.10**	**Gl 3:24**	**Tg. 2:24**	**Tg. 2:14**	**ll Co.5:17**

Texto Principal:

(Romanos 5.1,11)

1. Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; 2. pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.3. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência;4. e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.5. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.6. Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.7. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.8. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.9. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.10. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.11. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Introdução:

As pessoas tomam conhecimento da pessoa e da obra de Cristo mediante o Evangelho, o qual é pregado ao mundo todo. Sem o conhecimento do Evangelho, é impossível para as pessoas se salvarem. Cristo é a luz do mundo, o caminho, a verdade e a vida, e ninguém pode ir ao Pai senão por ele. Este Evangelho está claramente exposto na Bíblia, e é por ouvir a Palavra que vem a fé em Jesus Cristo. Com respeito àqueles que nunca ouviram falar de Cristo, o Deus justo haverá de tratá-los sem cometer injustiça e em conformidade com a luz que receberam, quer da sua própria consciência, quer da natureza. Todavia, não poderão alegar desconhecer a lei de Deus.

1- A Fé em Jesus e a causa instrumental para a salvação

Mediante a fé em Jesus Cristo, como seu único e suficiente Salvador, as pessoas, quem quer que sejam de qualquer país ou cultura, sem distinção alguma de raça, sexo, posição social ou educação, são perdoadas completamente de seus pecados, aceitas por Deus como filhos e recebem o Espírito de Deus como selo e penhor desta salvação, iniciando assim uma nova vida neste mundo. Nesta nova vida, elas demonstram arrependimento pelas obras más cometidas, humildade e constante penitência diante de Deus, aliadas a uma grande alegria e gratidão a Ele por tão grande e completa salvação. A certeza que eles têm aqui nesta vida de terem sido salvos da condenação eterna não decorre de seus méritos ou obras os quais eles não possuem - mas da graça e do favor de Deus. Por isto falam desta salvação não em termos arrogantes, mas humildemente, como pessoas que foram misericordiosamente salvas do justo castigo que mereciam**. (Romanos 5.1,2)**

2- A fé salvadora não é uma força emocional mística. Antes, é a confiança que parte de um coração regenerado por Deus em todas as suas promessas

Principalmente aquela de vida eterna na pessoa de Jesus Cristo, Seu Filho. Esta confiança envolve uma compreensão básica do que o Evangelho nos diz sobre Cristo e sua morte e ressurreição e um assentimento intelectual a estes fatos. Como nem esta compreensão e nem mesmo a fé têm origem na capacidade humana, afetada como está pelo pecado, segue-se que a salvação, tendo custado um alto preço que foi a morte de Cristo, é dada gratuitamente por Deus. Ela não depende de obras, mérito, esforço ou qualquer outra coisa que tenha origem no ser humano. É puramente pela graça, mediante a fé. **(Efésios 2.8)**

3- A salvação é somente pela fé ou pela fé mais as obras

A questão da fé somente ou fé mais as obras se faz difícil por causa de algumas passagens bíblicas de difícil correlação. Compare **(Romanos 3:28, 5:1)** e **(Gálatas 3:24)** com **(Tiago 2:24).** Há quem veja uma diferença entre Paulo (a Salvação é somente pela fé) e Tiago (a Salvação é pela fé mais as obras). Na verdade, Paulo e Tiago, de maneira alguma, discordam entre si. O único ponto de discordância que alguns afirmam existir é a respeito da relação entre fé e obras. Paulo dogmaticamente diz que a justificação se dá somente pela fé **(Efésios 2:8-9)** enquanto Tiago aparentemente está dizendo que a justificação é pela fé mais as obras. Este aparente problema é resolvido ao examinarmos com precisão sobre o que discorre Tiago. Tiago está negando a crença de que a pessoa possa ter fé sem produzir quaisquer boas obras **(Tiago 2:17-18).** Tiago está enfatizando o argumento de que a fé genuína em Cristo produzirá uma vida transformada e boas obras **(Tiago 2:20-26)**. Tiago

não está dizendo que a justificação se dá pela fé mais as obras, mas, ao invés disso, diz que a pessoa que é verdadeiramente justificada pela fé produzirá boas obras em sua vida. Se uma pessoa afirma ser crente, mas não produz boas obras em sua vida - então ela provavelmente não tem fé genuína em Cristo **(Tiago 2:14, 17, 20, 26).**

Paulo escreve o mesmo. O bom fruto que os crentes devem produzir em suas vidas é citado em **(Gálatas 5:22-23).** Logo depois de nos dizer que somos salvos pela fé, não por obras **(Efésios 2:8,9)**, Paulo nos informa que fomos criados para as boas obras **(Efésios 2:10)**. Paulo espera tanto de uma vida transformada quanto Tiago. “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” **(II Coríntios 5:17)**! Tiago e Paulo não discordam em seus ensinamentos sobre a salvação. Eles abordam o mesmo assunto sob diferentes prismas. Paulo simplesmente enfatizou que a justificação vem somente pela fé enquanto Tiago enfatizou o fato de que a fé em Cristo produz boas obras.

As obras são o resultado da salvação. Não somos salvos por causa das obras, mas para as obras. As boas obras não são a causa da nossa salvação, mas o resultado dela. O apóstolo Paulo diz que somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas **(Ef 2.10)**.

Conclusão:

A causa instrumental da salvação é a fé. Não somos salvos por causa da fé, mas mediante a fé. A fé não é causa meritória, mas a causa instrumental. Pela fé nos apropriamos da salvação conquistada por Cristo na cruz. A fé é a mão de um mendigo estendida para receber o presente de um rei.

Questionário:

(1)-Qual e a causa instrumental para a salvação?

R: a fé em Jesus Cristo

(02)-Segundo o Apostolo o que é significa Não somos salvos por causa das obras?

R: As boas obras não são a causa da nossa salvação, mas o resultado dela.

(03)-Qual o significado segundo Tiago a Salvação é pela fé mais as obras ?

R: Tiago está enfatizando o argumento de que a fé genuína em Cristo produzirá uma vida transformada e boas obras

Lição 02 - A fé e os milagres.

Adriano Gomes do Nascimento.

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
2 Co 5.7	Hb 11.6	Mt 15.28	Mc 2.11	Mc 10:52	Hebreus.11:1	Rm.10:17

Introdução:

Na aula de hoje vamos aprender sobre fé e milagres, também desmitificarei como o ímpio alcança os milagres. A melhor definição de fé está registrada em **(Hebreus 11:1)** – Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. A Fé é comparada com a base ou fundamento firme de uma edificação. **(Romanos 10:17)** – De sorte que a Fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Aqui em Romanos é apresentada a fonte da fé, a palavra de Deus é a fonte da fé Cristã. Ela fé que alcancemos os milagres, e os milagres são alcançados através da fé, esse entrelaçamento nos ajudará a compreender o mecanismo do milagre, pois os milagres não têm explicação cientifica, e se tivesse deixaria de ser milagre e tornar-se-ia em ciência, vamos analisar algumas passagens sobre fé e milagres.

1- A importância da fé para alcançar milagres.

Sem fé é impossível agradar-lhe **(Hb 11.6a)** e andamos pela fé e não por vista **(2 Co 5.7).**
A instrumentalidade de qualquer indivíduo que se aproxima de Deus em buscar e um milagre é a fé, sito alguns exemplos bíblicos de pessoas que alcançaram milagres extraordinários através da fé, detalhe que eram pessoas simples.
A Mulher Cananéia que buscava a benevolência do Senhor para sua filha, que vivia endemoninhada, Jesus simplesmente respondeu depois de ver sua fé e persistência: Ó mulher! Grande é tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquele momento sua filha ficou sã. **(Mt 15.28)**
O Apostolo Paulo em viagem missionária pregava ousadamente, estando em Listra, um homem coxo de nascença ouvia atentamente Paulo pregar, Paulo queria que o coxo fosse curado imediatamente, porém Paulo sabia que a fonte da fé era a palavra, depois de ter

pregado e visto que o coxo tinha fé, Paulo fixa os olhos nele e disse em alta voz: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou andou **(At 14.8-10).**
E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralitico(...) Levanta-te, toma teu leito, e vai para tua casa **(Mt 9.2; Mc 2.11)**. Essa foi s sentença de Jesus ao paralitico depois de ver a fé de quatro homens. A uma mulher que sofria fluxo de sangue a doze anos Jesus disse: Filha, a tua fé te salvou: vai em paz e sê curada deste teu mal **(Mc 5.28-34)**.
A um leproso que foi curado voltou para adorá-lo, Jesus disse: Levanta-te e vai, a tua fé te salvou **(Lc 17.19)** Ao cego um cego, Jesus disse: Vai, a tua fé te salvou **(Mc 10:52)**.
Diante de tantos textos que relatam grandes milagres alcançados pela fé, concluo que a fé não é ouvida, a fé é vista pelos olhos da fé, Si alguém diz ter fé não é suficiente, a fé tem que ser vista.

2- Desmitificando milagres de falsas religiões.

Talvez alguém pergunte como no Budismo, Espiritismo, catolicismo e outras crenças os fiéis alcançam milagres? A resposta é muito simples.
Pela fé, é através da fé que o milagre se manifesta, não existe outra resposta, como um deus que não existe faz milagres? Simplesmente não faz.
que chegamos que os tais devotos alcançam os milagres pela fé. A ciência moderna entende a importância da espiritualidade como uma ferramenta no processo de cura do paciente, outra ferramenta que a ciência usa é o efeito placebo, o efeito placebo se baseia nas expectativas da pessoa ajudando no tratamento, Para o efeito placebo funcionar corretamente, o placebo deve ser usado sem que a pessoa saiba o que está a tomar, Um exemplo simples é dar um comprimido de vitamina C no lugar de um comprimido para a ansiedade, o corpo reage liberando internamente o processo químico do próprio corpo aliviando dores e tenções, já ouvi casos de pessoas tomarem pílulas de farinha e ter bons resultados, lembrando que tudo se baseia nos valores, crenças e expectativas do indivíduo.
Alguns líderes religiosos aproveitam também dessas ferramentas, e há casos em que são manifestos os falsos milagres, ou milagres realizados pela metade.
Uma caminhada de meia hora diariamente leva a pessoa ter prazer pela vida, por causa da endorfina(neuro-hormónio) liberado pela glândula hipófise, aumentando sensação de bem-estar, autoestima, e aumento da imunidade do corpo. O tanque de Betesda em **João 5: 1-18**, é uma passagem clássica e polemica, segundo os teólogos as histórias de milagres em torno do tanque eram falsas, foram criados pelos rabinos da época, os rabinos produziram falsos milagres, para que a população de enfermos ficasse em torno do tanque, o tanque de Betesda eram uma distração para os enfermos, em Jerusalém havia muitas festas, Ex: a festa da pascoa a de Pentecostes etc.

Os Rabinos através dessa engenhosa invenção de milagres conseguiram limpar as ruas de Jerusalém, assim os cambistas trabalhavam a vontade e os turistas não eram incomodados. Como as águas se moviam? As engenhosidades dos rabinos foram além da nossa imaginação, as águas moviam-se através de dutos, quando os rabinos aumentavam a pressão, as águas se agitavam, os enfermos acreditando ser um anjo que agitava as águas, lançavam-se nas águas.

Biblicamente não há nenhum milagre realizado pelo agito das águas, concluo que havia os falsos milagres.Porém um dia de sábado Jesus passou pelo tanque de Betesda e curou um homem sem agito algum, o homem foi desafiado a crer em Jesus e deixar de crer no mito do agito das águas.

Conclusão:

Os milagres são manifestos através da fé, a fé é confiança, também se baseia nos valores e crenças, se depositamos a fé em Jesus Cristo, o milagre é certo. É importante que tenha fé para alcançar os milagres, aprenda a olhar pelos olhos da fé, não caminhamos por vista caminhamos pela fé, e andamos pela fé e não por vista **(2 Co 5.7).**

Fé é confiar no que os olhos não conseguem ver. Os olhos vêem o leão vagando. A fé vê o anjo de Daniel. Os olhos vêem tempestades. A fé vê o arco-íris de Noé. Os olhos vêem gigantes. A fé vê Canaã. Os seus olhos vêem as suas falhas. Sua fé vê o seu Salvador. Os seus olhos vêem a sua culpa. Sua fé vê o Seu sangue.

Os seus olhos vêem a sua sepultura. Sua fé vê uma cidade da qual o Construtor e Criador é Deus. Os seus olhos olham para o espelho e vêem um pecador, um fracassado, um quebrador de promessas. Mas pela fé você olha para o espelho e vê um pródigo recebendo o anel da graça em seu dedo e o beijo do seu Pai em seu rosto.

Questionário:

(1) -Qual o instrumento Bíblico para alcançar o milagre?

R:A instrumentalidade de qualquer indivíduo que se aproxima de Deus em buscar um milagre é a fé

(2) -QUAL O PRINCIPAL INSTRUMENTO QUE O HOMEM POSSA AGRADAR A DEUS?

R: A FE Sem fé é impossível agradar-lhe (Hb 11.6ª)

(3)- Talvez alguém pergunte como no Budismo, Espiritismo, catolicismo e outras crenças os fiéis alcançam milagres? A resposta é muito simples.

R: Pela fé, é através da fé que o milagre se manifesta, não existe outra resposta, como um deus que não existe faz milagres? Simplesmente não faz.

Lição: 03 - A Fé e a volta de Jesus

Autor: Pastor Francisco Faria Souto

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
1Ts 4.3	Tiago1.12	Ef 2.8	1João 3.3	2Pedro.3.14	Mt.24.46	1Ts.5.23

Texto Básico (1Ts 5.13-18).

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais,como os demais, que não têm esperança.
Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele.
Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.
Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro;
depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.
Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

Introdução

Ninguém sabe o dia e a hora em que Jesus voltará. A Palavra de Deus não nos revela quando se dará esse grandioso acontecimento. Logo, é indispensável estarmos preparados para aquele dia que tanto ansiamos. Precisamos viver em santidade, pois Jesus poderá voltar nesse minuto em que você está lendo esta lição. Você está preparado? Infelizmente, há muitos cristãos que não estão preparados para subir ao encontro do Salvador. Estes estão descuidados, adormecidos, assim como as “virgens loucas” da parábola de Mateus 25. Muitos estão sem o azeite, que representa o Espírito Santo. Outros negligenciam o testemunho cristão e acabam por escandalizar o Evangelho. No entanto, a volta de Jesus será repentina. A surpresa é o fator preponderante. Por isso, a santificação é o requisito fundamental para o encontro com o Senhor nos ares, em sua volta (1Ts 5.23). Nosso tempo é marcado por muitas pessoas - dentro e fora da Igreja – que não conseguem discernir a

urgência destes dias, conseguindo apenas olhar, enquanto a necessidade é de ver aquilo que de fato está acontecendo, percebe-se o distanciamento do culto, da oração e da própria pregação do significado urgente do arrebatamento da Igreja, em um momento onde as pedras começam a clamar, os sinais começam a se avolumar, e o cenário apocalíptico começa a se formar; os sinais se intensificam. Na verdade, não existe vida cristã sem santidade!

A vinda do Senhor está próxima, fortalecei os vossos corações!

1-Viver Uma Vida em Santificação

Você ainda se lembra da sua infância, quando você brigou com os colegas na escola e neste exato momento entrou o professor? Você arrancou os cabelos do colega e, na presença do professor, uns ficaram com rostos vermelhos de vergonha, e você se defendeu com a justificativa: "foi ele, não eu". Imagine Jesus voltando e nos encontrando em uma situação semelhante. Este estilo de vida está muito presente em nós. Em **Mateus 24.48-50** lemos: *"Mas suponham que esse servo seja mal e diga a si mesmo: 'Meu senhor, está demorando', e então comece a bater em seus conservos e a comer e a beber com os beberrões. O senhor daquele servo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe"*. Já foi mencionado **1João 2.28**, que é muito importante neste contexto. Esse versículo trata justamente disso, sermos encontrados com vergonha. O nosso estilo de vida deveria ser a busca constante de purificação e paz com os outros. (**1João 3.3**) diz: *"Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro"*. "Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo assim quando voltar" (**Mt 24.46**). Para não corrermos o risco de sermos encontrados por Jesus tendo atitudes vergonhosas, precisamos viver um estilo de vida como lemos em (**2Pedro 3.14**) *"Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis".* É justamente por isso que experimentamos tribulações e estamos em processo de transformação, que às vezes não é fácil de suportar. Nestes tempos de sofrimento, é animador se lembrar de outros que também passaram pelas mesmas experiências que nós, e muitas vezes bem mais difíceis. Lemos em **Tiago 5.10**: "Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento". Eles perseveraram em dificuldades muito maiores e saíram vitoriosos, e assim eles servem hoje como modelo para nós. O estilo de vida de pessoas que vivem uma vida de santificação serve como modelo para a sua vida, e você verá que a pessoa que optou por este estilo de vida é abençoada. Lemos isso no verso seguinte: *"... nós*

consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança". Viver em santificação deveria ser o estilo de vida para cada filho de Deus, pois esta é a vontade de Deus (**1Ts 4.3**).
"Imaginemos Jesus voltando amanhã para buscar a Sua Igreja. Imaginemos ter exatamente 24 horas de prazo à nossa disposição. O que seria importante para nós nesse momento? Como usaríamos o tempo disponível?
No começo haveria uma grande agitação. Mas certamente cada um de nós rapidamente faria planos acerca do que ainda desejaria realizar na Terra nessas últimas 24 horas.
Em primeiro lugar, todo crente se humilharia diante de Deus e confessaria todos os pecados que inquietam seu coração e pesam em sua consciência. Em seguida, iríamos rapidamente falar com todas as pessoas contra quem cometemos injustiças, pedindo-lhes perdão e procurando verdadeira reconciliação. Quando não fosse possível fazê-lo pessoalmente, telefonaríamos, escreveríamos ou mandaríamos uma mensagem de voz. Para estar ainda mais bem preparado para o Arrebatamento, certamente todo crente ainda haveria de pensar sobre as oportunidades de servir negligenciadas e tentaria recuperar as chances perdidas.
Acima de tudo, nos empenharíamos para que nossos parentes, amigos e vizinhos ouvissem um testemunho claro da nossa fé. Não mediríamos esforços e faríamos tudo para ganhar a sua atenção. Eles haveriam de perceber a nossa seriedade. E provavelmente nesse dia cada um de nós ganharia pelo menos uma pessoa para Jesus.
Imaginemos Jesus voltando amanhã para buscar a Sua Igreja. Imaginemos ter exatamente 24 horas de prazo à nossa disposição. O que seria importante para nós nesse momento? Como usaríamos o tempo disponível?
A seguir, iríamos para a última reunião de estudo bíblico e oração na igreja. O prédio seria pequeno demais para tanta gente. Muitos estariam de pé. Todos orariam sem envergonhar-se no meio da grande multidão ou em grupos menores. E quando chegasse a hora dos testemunhos, as pessoas não iriam parar de falar. Cada um contaria das suas experiências com Deus e relataria o que o Senhor fez por seu intermédio nesse dia. Certamente todos os testemunhos terminariam de maneira semelhante: *'Eu lamento muito porque por tantos anos não vivi de maneira totalmente consagrada, que ajudei tão pouco na expansão do Reino de Deus, que dei poucas ofertas, que quase não testemunhei a outros e que raramente participei das reuniões de oração, porque pretensamente tinha coisas mais importantes a fazer. Espero que o Senhor ainda demore mais um pouco e só volte daqui a dois ou três anos! Então eu mudaria totalmente a minha vida! Gostaria tanto de produzir frutos para a eternidade, de juntar tesouros no céu'.*

1.1. Ninguém olharia para o relógio desejando que o culto acabasse logo.

É uma atitude absolutamente realista crer que Jesus poderá voltar amanhã. Todos os sinais do nosso tempo mostram que vivemos nos últimos dias. Mas talvez ainda nos restem exatamente esses dois ou três anos de prazo para trabalhar para o Senhor. Assim, nosso desejo de fato estaria realizado e ainda teríamos tempo para recuperar parte daquilo que negligenciamos. Comecemos hoje mesmo!" (Daniel Siemens – http://www.chamada.com.br)
A noiva que vai encontrar o noivo precisa se preparar e se purificar para poder viver com ELE, que é santo por toda a eternidade. O nosso estilo de vida deve ser conforme (**Hebreus 12.14**) diz: *"Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor"*. Viver para agradar ao Senhor não nos permite viver o estilo de vida dos incrédulos. Eles vivem conforme (**Efésios 4.17-32**)

1.2. Perseverar

"Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!" Tanto este versículo como também (**Tiago1.12**) afirmam que se perseveramos teremos um resultado muito feliz. Nós estamos na reta final e vale a pena perseverar. Pense em Jó, foi muito difícil suportar tantos sofrimentos. Em (**Jó 19.10**) ele fala que a sua esperança foi arrancada como a uma árvore. Mas ele perseverou e lemos de um final feliz onde ele foi recompensado. Vale a pena perseverar. Isso já lemos em (**Habacuque 2.3**) Mesmo que a promessa demore para se cumprir, você tem a palavra de Deus que o cumprimento virá. Imagine um atleta que está a uma volta do final e abandona a corrida porque acha que não vai aguentar. Está escrito em (**2Timóteo 2.12**) *"se perseveramos, com ele também reinaremos. Se o negamos, ele também nos negará".*
Após a Segunda Guerra Mundial, muitas mulheres casaram-se outra vez porque não recebiam mais notícias de seus maridos. Achavam que não voltariam mais. Mas, de repente, o esposo voltava e encontrava sua esposa casada com outro. Imagine Jesus voltando e nos encontrando "casados" com outros senhores e outras coisas que não seja Ele!
Por isso lemos em (**Hebreus 10.35**) *"Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada".* Quem perseverar, ouvirá as palavras: *"... nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança"* (**Tg 5.11**). Maria ouviu as seguintes palavras em (**Lucas 1.45**) *"Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!"* Todas as testemunhas em (**Hebreus 12.1**) reforçam este pensamento – vale a pena perseverar: *"Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta*". Este tempo de espera e de perseverança nem sempre é algo agradável, mas como (**1Pedro 1.6**) diz:

"Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação". Ou (**Hebreus 12.11**) *"Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados".* Sem luta não há vitória. Jesus disse em (**João 16.21-22**) que o tempo de perseverança é um tempo difícil, mas tem a sua recompensa. Perseverar firme não é em vão – vale a pena!

2-ATITUDES DO SERVO FIEL ANTE A VOLTA DO SENHOR

2.1. Ter uma vida irrepreensível.

Isso só é possível na vida do crente através do poder redentor, libertador e purificador do sangue de Jesus mediante a fé. Tomemos como exemplo a vida do apóstolo Paulo. Ele tinha uma vida correta; não dava lugar à repreensão, censura, ou à crítica pertinentes. Certa vez, ele afirmou que andava *"diante de Deus com toda a boa consciência"* (**At 23.1**). No capítulo 5 da Primeira Epístola aos Tessalonicenses, ele exorta os crentes a serem também irrepreensíveis: *"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo"* (**1Ts 5.23**). Não é somente o seu corpo físico, visível que deve ser conservado puro, mas seu espírito e alma, partes invisíveis, também devem ser conservados corretos. Há crentes que são como os "sepulcros caiados", pois em seu interior, em sua alma e espírito, há somente podridão. Estes são arrogantes, invejosos, amargurados, cheios de ódio, etc. Sejamos santos em todo o nosso ser, pois em breve Jesus virá. [Comentário: O descuido da vida cristã acarreta sérios problemas. O cristão não pode tomar as coisas de qualquer maneira. O nosso cotidiano é sempre uma alternativa entre a vida e a morte. O tempo é curto e a vida terrena é uma preparação para a eternidade. O profeta Jeremias exorta-nos: *"Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente!"* (**Jr 48.10**). Costuma-se dizer que o cristão pode abrasar-se, porém nunca oxidar-se. Jesus, em carta à igreja de Laodicéia, exorta: *"Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te"* (**Ap 3.19**). *"Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar. Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem"* (**Cl 3.8 e 9**).

2.2. Não dar lugar à carne.

Atualmente, muitos crentes estão se aproveitando da liberdade cristã para dar ocasião à carne (**Gl 5.13**). Muitas igrejas não passam de "clubes religiosos", onde não se vê

compromisso nem santidade; “incham” em número, porém não crescem na “graça e conhecimento” (**2Pe 3.18**). Não se esqueça de que em breve Jesus virá e aqueles que andam segundo a carne não herdarão o Reino de Deus (**Gl 5.21**). Não podemos nos esquecer de que o mesmo Deus que é amor (**1Jo 4.16**), é também “um fogo consumidor” (**Hb 12.29**). *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele”* (**1Jo 2.15**). Note o leitor que, a liberdade cristã não significa que foram retiradas as restrições morais; ela significa liberdade para servir uns aos outros. Se é verdadeiro que o Espírito habita em nós, também é verdadeiro que Ele mesmo nos permite dominar a concupiscência da carne quando nos submetemos continuamente ao seu poder e controle. Quero com isso afirmar que, os que são guiados pelo Espírito farão livremente o que é certo, e não por obrigação ou imposição alguma, portanto, estes já não estão na condenação ou cativeiro. Estar cheio do Espírito, note o leitor, não é em demonstração de dons de poder espirituais, mas é exercitar o fruto do Espírito.

2.3. Dar frutos.

Como crentes precisamos dar bons frutos até a vinda de Jesus. As lutas do nosso dia a dia e as tristezas não podem nos impedir de frutificar. Trabalhar na obra do Senhor não é nada fácil; enfrentamos lutas e tristezas, mas logo nos esquecemos de tudo quando vemos almas se rendendo aos pés do Senhor Jesus, sendo batizadas em águas e no Espírito Santo. São, na verdade os frutos, a glória, o gozo, a alegria, e a coroa de todo o nosso trabalho. Trabalhe para o Senhor, seja um semeador. Pregue a Palavra de Deus enquanto é tempo, pois o Dia do Senhor virá, quando não poderemos mais anunciar a salvação. Ainda existem muitas pessoas para serem salvas. Muitos estão esperando para ouvir a respeito do Evangelho. Faça a sua parte, frutifique, ganhe vidas para o Senhor Jesus. [Comentário: Note o leitor que, somente o Espírito Santo pode produzir em nós o Seu fruto, e não nossos próprios esforços. Quando Ele controla completamente a vida do crente, o fruto uno e indivisível é produzido. O Rev Hernandes Dias Lopes escreve: *“Israel era a vinha do Senhor. Deus a plantou. Deus a cercou de cuidados, mas Israel produziu uvas bravas. Então, agora, Jesus diz: “Eu sou a Videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Eu sou a videira e vós os ramos.” O Viticultor é o que planta a vinha, ele é o dono da vinha, ele é o que cuida da vinha para que ela produza grande quantidade e com excelente qualidade. Os ramos só têm duas finalidades: eles só servem para produzir fruto ou para serem queimados. Deus, como viticultor espera frutos de nós. [...]* Qual é a importância de se produzir frutos? Jesus diz: *“Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça”* (**Jo 15.16**). Estamos aqui para cumprirmos os sonhos de Deus e trazermos glória para o seu nome através de uma vida frutífera”. Quem

serve ao Senhor, está servindo ao seu próximo, e quem serve ao seu próximo está servindo ao Senhor. Jesus coloca esse assunto da seguinte maneira: *"Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes"* (**Mt 25.40**). O salmista, no hino de ingresso ao templo, declara: "Servi ao Senhor com alegria". Esse sentimento deve ser constante no serviço cristão. O crente deve ter prazer no que faz servindo ao Reino de Deus. Por isso mesmo, aconselha o apóstolo: *"Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades"* (**Cl 4.5**). Alguém já falou que "Quem não vive para servir, não serve para viver". Veja qual foi a paciência de Jó e o fim que o Senhor lhe deu. O Senhor lhe deu um final feliz porque é muito misericordioso e piedoso. O Senhor preparou um final muito feliz para todos que creem e perseveram até o fim. Explicar com palavras. Em (**1Coríntios 2.9**) lemos: *"Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam".*

Você crê na vinda iminente de Jesus? Infelizmente, muitos crentes já não creem mais na segunda vinda de Jesus. Porém, a certeza da vinda de Cristo é a nossa real esperança. Ele virá e nos levará para o céu. Você almeja o céu? Definitivamente, este mundo tenebroso não é para nós. No céu não haverá mais dor, perda, sofrimento, morte, etc. As intempéries da vida vão ficar para trás.

É importante ressaltar, no decorrer da lição, que temos de esperar o Salvador em santidade. Enquanto ainda estivermos neste mundo temos de ter uma vida irrepreensível, corpo, alma e espírito. Também não podemos deixar de produzir frutos, trabalhando na seara do Mestre. Ainda temos muito trabalho a fazer. Existem muitos povos, tribos e nações que não conhecem nada ou quase nada a respeito da Palavra de Deus. Como estes ouvirão e poderão aguardar a vinda de Jesus com alegria se não há quem pregue?

Então, quando se afirma que há dois tipos de crente, na verdade essa afirmativa é um sofisma, já que o que caracteriza um crente genuíno é a santidade - ela faz com que cada componente de nosso caráter seja submetido à inspeção divina e receba sua aprovação – se não há aprovação divina, não é um crente genuíno – e este não subirá ante o ressoar da última trombeta! Pelo texto áureo sabemos que a santificação tem como agente o próprio Deus. Nesta introdução, há uma afirmativa do comentarista que me chamou a atenção: *"Muitos estão sem o azeite, que representa o Espírito Santo".* Fica claro que este não é crente, não nasceu de novo, não se tornou morada, templo do Espírito Santo. Agora resta uma pergunta: Quem será arrebatado? A bíblica é enfática ao afirmar que a Igreja toda, não apenas os que estiverem vivos, mas também os que já dormem (**1Co 15.52; 1Ts 4.16**). Em nenhum lugar a Bíblia ensina que um verdadeiro filho de Deus poderá ser deixado para trás. O Espírito Santo nos diz, através de Paulo: *"todos seremos transformados."* (**1Co 15.51**). Você crê nisto? Não podemos pensar que o Senhor Jesus viria buscar uma Noiva incompleta, imperfeita — todos os salvos fazem parte da Igreja do Senhor, da Sua Noiva, e

todos serão levados. É claro que *“nem todos os que me diz 'Senhor, Senhor' entrará no reino dos céus”* (**Mt 7.21**); há muitos que dizem ser cristãos, mas não o são. Todo verdadeiro filho de Deus, porém, que já é nascido de novo, será arrebatado; ninguém será deixado, embora alguns irão ter que se envergonhar naquele dia (**1Jo 2.28**).
Ele preparou um final feliz para você que perseverar até ao final. Vale a pena, meu irmão e minha irmã, continuar nas lutas e sofrimentos, pois sabemos o que está escrito em Filipenses 1.23 e Romanos 8.18 são fatos: “Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor” (incomparavelmente melhor), porque “considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada”. Estamos a caminho do melhor!

Conclusão:

Em breve Jesus virá. Você está preparado para a sua vinda? As consequências de nossas escolhas serão eternas. A salvação é individual. Que o Senhor nos ajude a ter consciência e vivência, dentro do padrão divino para esperarmos a volta de Jesus, conforme os ditames de sua santa Palavra, amando a sua vinda. [Comentário: Por que o Senhor vem nos buscar? Ele mesmo disse*: “Para que onde Eu estiver estejais vós também”* (**Jo 14.3**). Nós fomos comprados por Ele, somos um *“povo de propriedade exclusiva de Deus”* (1Pe 2.9); o Senhor disse: “não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo” (**Jo 15.19**). Como pertencemos a Ele, e não ao mundo, Ele virá nos tirar do mundo, *“e assim estaremos para sempre com o Senhor*” (**1Ts 4.17**). Que estas verdades maravilhosas possam influenciar nossa conduta, e que, “renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” (**Tito 2.12-13).]** “NaquEle que me garante: *"Pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus"* (**Ef 2.8**)”,

Questionário:

(01) Quais atitudes do servo fiel em relação a volta de jesus
R: Ter uma vida irrepreensível, Não dar lugar à carne, E Da frutos.
(02) “Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!” (Tiago1.12) O Que o apostolo no ensina nesse versículo?
R: Ele nos ensina que se perseveramos teremos um resultado muito feliz. Nós estamos na reta final e vale a pena perseverar.
(03) -Porque como cristãos devemos da frutos até a volta de jesus?

R: Como crentes precisamos dar bons frutos até a vinda de Jesus. As lutas do nosso dia a dia e as tristezas não podem nos impedir de frutificar. Trabalhar na obra do Senhor não é nada fácil; enfrentamos lutas e tristezas, mas logo nos esquecemos de tudo quando vemos almas se rendendo aos pés do Senhor Jesus, sendo batizadas em águas e no Espírito Santo. São, na verdade os frutos, a glória, o gozo, a alegria, e a coroa de todo o nosso trabalho.

Lição: 04 - A O Dom da Fé

Autor: Pastora Zilma Silva Costa

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
(1co 12.1-11)	Gl 5:22	1 Co 13:2	2 Co.4:13	Cl.2:5	Rm 12: 6-8	At 6: 5-8,

Texto Básico (I CORINTIOS 12 .1-11)

1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.
2 Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados.
3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.
4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.
5 E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.
6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.
8 Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;9 e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;
10 e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.
11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

Introdução:

Definindo fé segundo as Sagradas Escrituras o texto de hebreus capítulo 11 versículo 1 diz que : *Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.*
O dicionário da língua portuguesa define fé como: *Convicção da existência de algum fato ou da veracidade de alguma asserção; credulidade, crença, Conjunto de idéias e crenças de determinada religião ou doutrina*

Podemos então definir *a fé como a convicção concreta de que algo invisível imaterial que se tornará real, palpável, visível, é trazer a existência o inexistente, e enxergar o que não se pode ver com os olhos carnais, é enxergar o milagre com os olhos espirituais.*
Ao abordarmos sobre o dom da fé primeiramente é necessário que entendamos os 3 tipos de fé citados nas Sagradas Escrituras.

1. DEFININDO 3 TIPOS DE FÉ

As Sagradas Escrituras nos falam de 3 tipos de fé: a fé salvadora, a fé como fruto do Espírito e o Dom da fé.
A fé salvadora- *é aquela fé que exercemos inicialmente ao recebermos a Cristo como único e suficiente Salvador de nossas vidas, que nos introduz no Reino de Deus. (**Jo 1: 12, Gl 3:26, Ef 2:8**).*
A fé como fruto do Espírito- *a fé proveniente do fruto do Espírito é aquela que é gerada em nós conforme desenvolvemos nossa comunhão com Deus, a medida que nos aproximamos de Deus na oração começamos a produzir em nossas vidas essa fé que nos impulsiona a crescermos espiritualmente e a crer nas promessas vindouras descritas na Palavra de Deus. (**Gl 5:22, At 6: 5-8**, **11:24,** **2 Co.4:13; Cl.2:5**).*
O Dom da fé- *esse dom é dado pelo Espírito assim como é dado o dom variedade de línguas, de cura, de mestre entre outros. (1 **Co 12: 7-11, Rm 12: 6-8, Ef 4:11-13**)*

2-ESPECIFICANDO O DOM DA FÉ

O dom da fé pode ser definido como a habilidade sobrenatural de crer no impossível em determinada situação. Não é como o dom geral da fé como por exemplo a fé que temos para a salvação como já citado anteriormente, é uma fé que crê contra a razão, para trazer a existência o que humanamente falando não tem possibilidade de acontecer, os agraciados com esse dom são usados para motivar os que estão a sua volta a crerem na realização do impossível, ele pode ser visto e ilustrado nos evangelhos e no livro de Atos dos Apóstolos, esse dom é também mencionado especificadamente em **1 Co 12:9** como já mencionado anteriormente, é subentendido em **1 Co 13:2** sendo ainda incluído em **1 Co13:13**.
Há uma certa dificuldade dogmática para diferenciarmos o dom da fé do fruto da fé, mas podemos afirmar que o fruto é produzido em nós através por nossa vida de obediência e comunhão com o Espírito Santo de Deus enquanto que o dom da fé é distribuído por Ele conforme Ele mesmo desejar para uma finalidade específica, a melhor especificação deste dom está mencionado por Jesus em **Mc 11: 24** Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim sucederá. o possuidor do dom da fé consegue materializar o cumprimento dessa palavra sem nenhum esforço, esse dom dá ao seu possuidor uma fé absoluta, que não deixa no seu coração qualquer dúvida de que Deus irá fazer o impossível acontecer neste plano terreno.

Conclusão:

Podemos assim concluir que o dom da fé é uma habilidade dada pelo Espírito Santo para a realização de feitos sobrenaturais que motivará também a Igreja a crer na realização do impossível, é um dom que contagia as pessoas a sua volta para crer contra a razão, podendo ter êxito tanto no campo espiritual, físico quanto material. E sua finalidade como a de todos os outros dons é a edificação de corpo de Cristo e a exaltação do Nome do Nosso Amado Deus sobre a face da terra.

Questionário:

(01) -O que e Fé segundos as escrituras sagradas?

R: Definindo fé segundo as Sagradas Escrituras o texto de hebreus capítulo 11 versículo 1 diz que: *Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.*

(02)-O e *A fé salvadora ?*

R: é aquela fé que exercemos inicialmente ao recebermos a Cristo como único e suficiente salvador de nossas vidas, que nos introduz no Reino de Deus.(Jo 1: 12, Gl 3:26, Ef 2:8).

(03)- *O Que e O Dom da fé-*

R: esse dom é dado pelo Espírito assim como é dado o dom variedade de línguas, de cura, de mestre entre outros. (1 Co 12: 7-11, Rm 12: 6-8, Ef 4:11-13)

Lição: 05– A fé é de todo ser humano?

Autora: Pra. Maria Zenaide de Lima Arantes

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Rm.12: 1	Rm.12: 2	Rm.12:3a	Rm.12:3b	Rm.12:3c	Rm.12: 4	Rm.12: 5

Texto Básico (ROMANOS 12:3)

3.a- Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter;
3.b- mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado,
3.c- de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu.

(Nova Versão Internacional)
Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um.

(João Ferreira de Almeida Recebida)
Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.
(João Ferreira de Almeida Corrigida Fiel)

Introdução:

A Carta de Paulo aos Romanos foi escrita provavelmente em 57 d.C. na cidade de Corinto, pouco antes da visita do apóstolo à Jerusalém.
Gostaria de focalizar nesta passagem bíblica: *"A todo homem é dada uma medida de fé."*
Sim. A fé é de todo ser humano. Para aprofundarmos a reflexão sobre esta afirmação bíblica, faz-se necessário observar que conforme **Romanos 12:1 e 2** o apóstolo Paulo recomenda na respectiva carta que se deve consagrar a vida a Deus. Quais seriam os modos para consagrar nossa vida?

No capítulo 3 ele exorta que ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que se deve; nos fazendo refletir sobre um olhar moderado de nós a nós mesmos quando diz*:' pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu.'*

O texto principal é trazido acima com várias traduções. Na tradução de João Ferreira de Almeida se lê:' conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um.' Levando-nos a refletir que cada um de nós seres humanos recebemos de Deus uma medida de fé independente das escolhas que fazemos e de quem somos, podendo utilizá-la para algo bom ou não.

Paulo continua explicando no capítulo 4 e 5:' Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.' Nos trazendo a consciência de que cada um de nós somos diferentes e desenvolvemos nosso ministério diferente, mas que precisamos estar ligados uns aos outros e unidos em Cristo.

Fé em si mesmo;

É importante termos fé em nós mesmos para enfrentarmos os desafios que vida nos impõe. Porém, é fundamental ficar atento para não cair nas polaridades entre sentir-se um ser humano rico e vaidoso, respeitado e arrogante, orgulhoso e egoísta; ou o outro extremo levando seu coração ao vitimismo, à baixa autoestima, não sabendo reconhecer seus talentos e dons dados por Deus.

Paulo nos exorta para que não queiramos estar nem acima nem abaixo de ninguém. Examinar-se a si mesmo; olhar para si mesmo pode ser um exercício de oração. A bíblia nos exemplifica em **Salmos 42**: Por que está abatida oh minha alma? Quando o salmista busca refletir e olhar para si mesmo no momento da tristeza. É como se dissesse: O que está se passando em meu coração? Fale consigo mesmo. Neste movimento o ânimo muda, recebemos insights, valores mudam, muito em nós é transformado. Nós mesmos podemos funcionar como uma voz da nossa própria consciência. Em **Provérbios 20: 27**, a palavra de Deus diz que o espírito do homem é a lâmpada do Senhor; portanto, que possamos olhar para nós mesmos, tendo fé e esperança sendo canal de Deus para ajudar a nós mesmos e não somente aos outros.

Fé em outro;

Nas relações que estabelecemos com a natureza ou com outras pessoas observamos a fé e a esperança dada a todo ser humano. Nessas relações são construídas memórias. Algumas dessas memórias foram saudáveis e espirituais e que nos marcaram profundamente em nossa história, por exemplo: a mãe ou a avó que orou por nós, um colo ou uma escuta acolhedora, entre outras.

Também vivenciamos a fé e a esperança nas relações com a natureza, como: numa caminhada ou atividade física em que elevamos nossa mente a se conectar com Deus. Ainda, podemos observar que algumas amizades espirituais as quais nos conhecem, caminham conosco, sabem de nossa história e família podem ser usadas por Deus para lapidar cada um de nós e também para nos acolher, para que possamos confessar nossos pecados e abrir o coração, funcionando como uma rede de apoio.

São poucas essas relações. São caras e preciosas. Também há a fé que pode se expressar de forma perigosa quando depositamos no outro aquilo que é de responsabilidade nossa como no Governo, em parentes e amigos. Reforçamos a moderação e o amadurecimento para ser aberto nas trocas sem deixar de desenvolver autonomia e ter iniciativa no cabe a cada um de nós realizar.

Fé em Deus.

Como já citamos acima, a palavra de Deus diz que “o espírito do homem é a lâmpada do Senhor” e podemos entender que Deus trabalha e age em nós da maneira que Ele quiser, mas também através da nossa própria consciência. É importante desenvolver rotinas, rituais e disciplinas espirituais de oração, jejum e leitura da bíblia. A palavra do Senhor diz: “Invoque em espírito e em verdade.” Muitas vezes não conseguimos focar o tempo todo em Deus dando atenção exclusiva, mas é fundamental separar espaços da nossa agenda e do nosso tempo para este exercício de fé.

Buscar a Deus de todo coração reconhecendo tudo o que Ele é se torna premissa a todo cristão. Ter humildade não é negar a nossa virtude, mas é reconhecer que a virtude que temos foi dada por Deus. Ele deu tudo o que precisamos para ter uma vida digna. Portanto, quem derramou a fé sobre o ser humano foi Deus e devemos reconhecer tudo o que Ele fez e faz por nós, aceitar que Ele seja Senhor de nossas vidas regendo e dando direção aos nossos planos para estarem alinhados com os planos de Dele. Conforme vamos usando nosso tempo com Deus, vamos o conhecendo mais e nossa fé vai sendo aumentada.

Não somos salvos por causa da fé, mas mediante a fé. Pela fé nos apropriamos da salvação conquistada por Cristo na cruz. Tudo foi criado e planejado por Deus e precisamos reconhecer o seu poder e crer que Ele é. Deus é. Isto basta! Isto é fé.

Conclusão:

Consagrar a vida conforme Romanos 1 e 2 está para além do espaço religioso como um sacrifício vivo inspirado por Deus ensinando, evangelizando, sendo um bom amigo, sendo amoroso nas trocas do seu dia a dia, levando ânimo e iluminando os espaços em que convivemos. Muitas vezes sendo engraçado e ajudando a levar leveza num hospital por exemplo e em outros espaços onde estivermos. A cada um de nós é dada uma medida de fé para vivermos buscando nos desenvolver conhecendo mais sobre Cristo para sempre termos Ele como nosso padrão e a bíblia como nossa regra de fé e conduta.

Questionário:

(1)- Por que é importante olhar e examinar a si mesmo?
R: A resposta se encontra no último parágrafo do ponto 1.
(02)- O que podemos fazer como resultado de uma vida digna para abençoar pessoas além de seus vínculos através de amizades e trocas?
R: Sugestão de resposta no penúltimo parágrafo do ponto 2.
(03)-Como podemos exercitar nossa fé?
R: Sugestão de resposta no primeiro parágrafo do ponto 3.

Lição: 06– Heróis da fé

Autor: Pr Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Hb 11:1-40	Hb 11:7	Hb11:20-22	Hb 11:24-26	Hb 11:8-10	Hb 11:5	Hb 11:4

Texto Principal:

(Hebreus 11:1-40)

1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.

2 Porque, por ela, os antigos alcançaram testemunho.

3 Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.

7 Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

8 Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

11 Pela fé, também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.
14 Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam uma pátria.
15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.
16 Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.
17 Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.
18 Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar.
19 E daí também, em figura, ele o recobrou.
20 Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.
21 Pela fé, Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José e adorou encostado à ponta do seu bordão.
22 Pela fé, José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel e deu ordem acerca de seus ossos.
23 Pela fé, Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.
24 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter o gozo do pecado;
26 tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.
27 Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível.
28 Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.
29 Pela fé, passaram o mar Vermelho, como por terra seca; o que intentando os egípcios, se afogaram.
30 Pela fé, caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.
31 Pela fé, Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.
32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas,
33 os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,

[34] apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos.
[35] As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;
[36] E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.
[37] foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados
[38] (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.
[39] E todos os estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,
[40] provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados

Introdução:

Os heróis da fé são pessoas que demonstraram ter fé genuína em Deus e em suas promessas. A lista de heróis da fé é mencionada na Epístola aos Hebreus, no capítulo 11. Essa lista ficou conhecida como “a galeria dos heróis da fé”. Nomes mencionados na galeria dos heróis da fé incluem Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara, entre outros. Esses indivíduos são exemplos inspiradores para todos os cristãos, pois enfrentaram desafios, provações e perseguições, mas nunca perderam a confiança em Deus

O que é a fé? (Hebreus 11:1)

A fé é a crença em algo que não pode ser visto ou comprovado. Na Bíblia, a fé é descrita como a confiança em Deus e em suas promessas. A fé é um ingrediente essencial da vida cristã e é necessária para agradar a Deus. (**Hebreus 11:6**) Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam a fé é o ingrediente principal da vida cristã. Sem ela, tudo é natural e comum, e não temos como agradar a Deus. A galeria dos heróis da fé descrita no capítulo onze da epístola aos Hebreus é fascinante. Ela nos apresenta pessoas comuns que, por causa da sua fé em Deus, realizaram feitos extraordinários. Eles são exemplos e testemunhos para nós de que, pela fé bíblica e cristocêntrica, é possível triunfarmos sobre as batalhas da vida

Exemplos de heróis da fé na Bíblia.

2.1 A Bíblia está repleta de exemplos de homens e mulheres que demonstraram uma fé inabalável em Deus. Alguns exemplos incluem Abraão, que deixou sua terra natal para seguir a Deus, e Moisés, que liderou os israelitas para fora do Egito. Esses heróis da fé são um testemunho do poder de Deus e da importância da fé em nossas vidas.

2.2 Pela fé, Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala (**Hebreus 11:4**)

2.3 Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus. (**Hebreus 11:5**)

2.4 pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé. (**Hebreus 11:7**)

2.5 Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. (**Hebreus 11:8-10**)

2.6 Pela fé, também a mesma Sara recebeu a virtude de conceber e deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lhe tinha prometido. 12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar (**Hebreus 11:11,12**)

2.7 Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu (**Hebreus 11:16**)

2.8 Pela fé, José, próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de Israel e deu ordem acerca de seus ossos.

2.9 Pela fé, Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

2.10 Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que por, um pouco de tempo, ter

o gozo do pecado; tendo, por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa. Pela fé, deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível. Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos lhes não tocasse. Pela fé, passaram o mar Vermelho, como por terra seca; o que intentando os egípcios, se afogaram. Pela fé, caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.

2.11 Pela fé, Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias. E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os exércitos dos estranhos, As mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões. Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos os estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados (**Hebreus 11:21-40**)

Como podemos aplicar a fé em nossas vidas?

3.1 A fé é um dos pilares fundamentais da vida cristã. Ela nos ajuda a manter a esperança e a confiança em Deus, mesmo em momentos difíceis. A fé é uma escolha que fazemos todos os dias, e é importante que saibamos como aplicá-la em nossas vidas.
Para aplicar a fé em nossas vidas, precisamos primeiro entender o que ela significa. A fé é a certeza das coisas que não vemos, a convicção de fatos que não podemos comprovar 1. Em outras palavras, a fé é acreditar em algo que não podemos ver ou tocar, mas que sabemos que é real.
3.2 Para aplicar a fé em nossas vidas, precisamos confiar em Deus e em sua palavra. Precisamos estudar a Bíblia e meditar em seus ensinamentos, para que possamos entender melhor a vontade de Deus para nossas vidas 1. Além disso, precisamos orar e buscar a Deus em todas as situações, pedindo sua orientação e sabedoria 1.
Outra forma de aplicar a fé em nossas vidas é através do serviço aos outros. A Bíblia nos ensina que a fé sem obras é morta 1. Isso significa que precisamos colocar nossa fé em

ação, ajudando os necessitados e fazendo a diferença na vida das pessoas ao nosso redor 1.
Por fim, precisamos lembrar que a fé é um processo contínuo. Precisamos cultivá-la diariamente, buscando crescer em nosso relacionamento com Deus e aplicando seus ensinamentos em nossas vidas 1. Quando fazemos isso, podemos experimentar a paz e a alegria que só Deus pode nos dar.

Conclusão:

Os heróis da fé são pessoas que demonstraram ter fé genuína em Deus e em suas promessas. A Bíblia destaca diretamente e indiretamente algumas dessas pessoas ao fazer uma exposição acerca da verdadeira fé. Essa lista ficou conhecida como “a galeria dos heróis da fé”. Nomes mencionados na galeria dos heróis da fé incluem Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sara, Isaque, Jacó, José e outros 1. Esses heróis da fé são exemplos de como a fé pode ser uma força poderosa em nossas vidas. Eles nos inspiram a permanecer firmes em nossa fé, mesmo quando enfrentamos adversidades. Através de suas histórias, aprendemos que a fé pode nos ajudar a superar desafios e a alcançar grandes coisas. Como disse o escritor da Epístola aos Hebreus, “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” 1. A fé é uma virtude que pode nos ajudar a encontrar significado e propósito em nossas vidas, e os heróis da fé são um exemplo disso.

Questionário:

(1)- Como podemos aplicar a fé em nossas vidas?
R: Para aplicar a fé em nossas vidas, precisamos confiar em Deus e em sua palavra
(02)- Cite Exemplos de um heróis da fé na Bíblia.
R: Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus. (Hebreus 11:5)
(03)- O que é a fé? (Hebreus 11:1)
R: A fé é a crença em algo que não pode ser visto ou comprovado. Na Bíblia, a fé é descrita como a confiança em Deus e em suas promessas. A fé é um ingrediente essencial da vida cristã e é necessária para agradar a Deus. (Hebreus 11:6)

Lição: 07 – A fé e a Justificação

Autor: Pr Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Fp 3:9	Rm 3:24-28	Rm 5:1	1 Co 6:11	Gl 3:11	Tt 3:5:	Tg 2:23-24

Texto Principal:

(Romanos 5:1-11)

A justificação pela fé e paz com Deus

1 Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo;

2 pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência;

4 e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.

5 E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação

Introdução:

A justificação pela fé é um conceito central na teologia cristã que se refere à ideia de que a salvação é obtida através da fé em Jesus Cristo, e não pelas obras ou méritos pessoais 1. A

justificação pela fé significa o ato jurídico da parte de Deus em que Ele declara como justos homens injustos, por causa dos méritos de seu Filho.

O que é justificação pela fé? (1 Coríntios 6:11)

1.1 A justificação pela fé é um conceito central na teologia cristã que se refere à ideia de que a salvação é obtida através da fé em Jesus Cristo, e não pelas obras ou méritos pessoais (Romanos 5:1)

A justificação pela fé significa o ato jurídico da parte de Deus em que Ele declara como justos homens injustos, por causa dos méritos de seu Filho. Isso significa que por sua graça, mediante a fé em Cristo, Deus reputa reto aquele que é culpado (Romanos 3:24-28)

Como a justificação pela fé nos ajuda?

A justificação é a imputação, em nossa conta, de uma justiça que não é nossa. Essa justiça é baseada na obediência de Cristo (Filipenses 3:9). Assim, a justificação pela fé não ocorre sob a base das próprias obras daquele que é justificado, mas das obras de Cristo. Na justificação nenhum mérito da própria pessoa é considerado, mas unicamente os méritos de Cristo.

A justificação pela fé nos ajuda a entender que não precisamos fazer nada para merecer a salvação. Ela é um presente de Deus, dado livremente a todos que creem em Jesus Cristo.

Como podemos viver pela fé?

Viver pela fé significa confiar em Deus e em sua Palavra, mesmo quando as circunstâncias parecem contrárias. A fé nos ajuda a perseverar em meio às dificuldades e a manter a esperança em Deus

Crer na Palavra de Deus: A Bíblia é a fonte da verdadeira fé cristã. Para viver pela fé, é importante estudar a Bíblia e crer em suas promessas. A fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Romanos 10:17), então é importante estar em comunhão com outras pessoas que compartilham a mesma fé.

Confiar em Deus: Viver pela fé significa confiar em Deus em todas as circunstâncias da vida. Isso inclui momentos de alegria e momentos de tristeza. Quando confiamos em Deus, podemos ter a certeza de que Ele está no controle e que tudo cooperará para o nosso bem (Romanos 8:28).

Depender de Deus: Viver pela fé também significa depender de Deus em todas as áreas da vida. Isso inclui finanças, relacionamentos, saúde e carreira. Quando dependemos de Deus, podemos ter a certeza de que Ele suprirá todas as nossas necessidades (Filipenses 4:19).

Conclusão:

Em resumo, a doutrina da justificação pela fé é um conceito teológico fundamental no cristianismo. Ela enfatiza que a salvação é alcançada pela fé em Jesus Cristo, e não pelas obras da lei. Essa doutrina destaca a graça de Deus como a base da salvação e nos desafia a viver em conformidade com os ensinamentos de Cristo.

Questionário:
(01)- O que é justificação pela fé?
R: A justificação pela fé é um conceito central na teologia cristã que se refere à ideia de que a salvação é obtida através da fé em Jesus Cristo, e não pelas obras ou méritos pessoais.
(02)- Como podemos viver pela fé?
R: Viver pela fé significa confiar em Deus e em sua Palavra, mesmo quando as circunstâncias parecem contrárias. A fé nos ajuda a perseverar em meio às dificuldades e a manter a esperança em Deus
(03)- Como a justificação pela fé nos ajuda?
R: A justificação é a imputação, em nossa conta, de uma justiça que não é nossa. Essa justiça é baseada na obediência de Cristo (Filipenses 3:9). Assim, a justificação pela fé não ocorre sob a base das próprias obras daquele que é justificado, mas das obras de Cristo. Na justificação nenhum mérito da própria pessoa é considerado, mas unicamente os méritos de Cristo

Lição: 07 – A Fé e a criação do mundo

Autor: Pr Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Hb 11:3	Gn 1:1-2	Sl 139:13-14	Ef 2:10	Sl 33:6	Sl 90:2	Am 9:6

Texto Principal:

(Hebreus 11:3)

3 Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Introdução:

A criação do mundo é um tema central em muitas religiões e crenças. Na tradição cristã, a criação do mundo é descrita no livro de Gênesis, onde Deus cria o mundo em seis dias e descansa no sétimo. A fé cristã enfatiza que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. A criação do mundo é vista como um ato de amor e bondade de Deus, que criou o mundo para que pudéssemos desfrutar de sua beleza e maravilha. A fé cristã também ensina que a criação do mundo é um sinal do amor de Deus por nós e que devemos ser bons administradores da criação, cuidando do meio ambiente e dos recursos naturais. A criação do mundo é um tema fascinante e inspirador que nos lembra da grandeza e do poder de Deus. (**Salmo 139:13-14**)

A Criação do Mundo (gênesis 1:1-31)

A criação do mundo é um tema central em muitas religiões e crenças. Na tradição cristã, a criação do mundo é descrita no livro de Gênesis, onde Deus cria o mundo em seis dias e descansa no sétimo. A fé cristã enfatiza que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. A criação do mundo é vista como um ato de amor e bondade de Deus, que criou o mundo para que pudéssemos desfrutar de sua beleza e maravilha. A criação do mundo é um tema fascinante e inspirador que nos lembra da grandeza e do poder de Deus.

A Importância da Fé na Criação do Mundo

2.1 A fé é um elemento fundamental para a vida cristã e é essencial para entender a criação do mundo. A Bíblia ensina que *"pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus"* (**Hebreus 11:3**)

2.2 A fé nos ajuda a compreender que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. Ela nos ajuda a ver a beleza e a maravilha da criação e a apreciar a grandeza e o poder de Deus.

2.3 A fé também nos ajuda a entender que somos parte da criação de Deus e que temos a responsabilidade de cuidar do meio ambiente e dos recursos naturais.

Como Podemos Viver Pela Fé na Criação do Mundo

Viver pela fé significa confiar em Deus e em sua Palavra, mesmo quando as circunstâncias parecem contrárias. A fé nos ajuda a perseverar em meio às dificuldades e a manter a esperança em Deus. A doutrina da criação do mundo é um conceito teológico fundamental no cristianismo. Ela enfatiza que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. Essa doutrina destaca a graça de Deus como a base da criação e nos desafia a sermos bons administradores da criação, cuidando do meio ambiente e dos recursos naturais.

Conclusão:

Em resumo, a criação do mundo é um tema importante na fé cristã e nos lembra da grandeza e do poder de Deus. A doutrina da criação do mundo destaca a importância de cuidarmos da criação de Deus e de sermos bons administradores dos recursos naturais

Questionário:

(01) -Qual a Importância da Fé na Criação do Mundo?

R: A fé nos ajuda a compreender que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. Ela nos ajuda a ver a beleza e a maravilha da criação e a apreciar a grandeza e o poder de Deus

(02)- Como Podemos Viver Pela Fé na Criação do Mundo ?

R:A doutrina da criação do mundo é um conceito teológico fundamental no cristianismo. Ela enfatiza que Deus é o criador do universo e que tudo o que existe foi criado por Ele. Essa doutrina destaca a graça de Deus como a base da criação e nos desafia a sermos bons administradores da criação, cuidando do meio ambiente e dos recursos naturais

(03)-Qual a Importância da Fé na Criação do Mundo?

R: A fé é um elemento fundamental para a vida cristã e é essencial para entender a criação do mundo. A Bíblia ensina que “pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus” (Hebreus 11:3)

Lição: 07 – A Fé intelectual

Autor: Pr Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Pv 9:10	Sl 119:66	2 Pe 1:5	Tg 3:13	Pv 4:7	Is 29:14	1 Co 1:18-19

Texto Principal:

(Romanos 12:1-3)

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3 Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Introdução:

A fé intelectual é um conceito que se refere à ideia de que a fé e a razão não são mutuamente exclusivas, mas sim complementares. A fé intelectual enfatiza a importância do conhecimento e da razão na vida cristã, e destaca a necessidade de uma abordagem equilibrada e integrada da fé e da razão.

A fé intelectual é um tema fascinante e desafiador que nos convida a pensar criticamente sobre a nossa fé e a buscar um entendimento mais profundo da Palavra de Deus. Ela nos ajuda a compreender que a fé não é uma questão de crença cega, mas sim de confiança em Deus baseada em evidências e razões sólidas (**Salmos 119:66**)

A importância da razão na fé (2 Pedro 1:5)

1.1 A relação entre fé e razão é um tema que tem sido debatido há séculos. A Igreja Católica, por exemplo, acredita que a razão é uma ferramenta importante para entender a fé. A razão ajuda a fé a demonstrar seus fundamentos e a cultivar e iluminar a ciência das coisas divinas. Em suma, a razão é o que permite a fé ser lógica e racional, e não superficial

ou supersticiosa. A fé, por sua vez, guarda a razão dos erros, ajudando-a a enriquecer com vários conhecimentos (**Tiago 3:13**)

1.2 A relação entre fé e razão é frequentemente mal compreendida. Muitas pessoas acreditam que a fé e a razão são excludentes entre si, mas isso não é verdade. A fé e a razão podem andar juntas. A razão pode ajudar a entender a fé, enquanto a fé pode ajudar a razão a encontrar a verdade (**Provérbios 4:7**)

1.3 A fé é uma questão de crença, enquanto a razão é uma questão de lógica. A fé é baseada em coisas que não podem ser provadas, enquanto a razão é baseada em coisas que podem ser provadas. No entanto, isso não significa que a fé e a razão sejam incompatíveis. A fé pode ajudar a razão a encontrar a verdade, enquanto a razão pode ajudar a entender a fé.

Em resumo, a razão é uma ferramenta importante para entender a fé. A fé e a razão podem andar juntas e ajudar uma à outra a encontrar a verdade. A fé é uma questão de crença, enquanto a razão é uma questão de lógica. Juntas, elas podem ajudar a entender as coisas divinas (**Isaías 29:14**)

A relação entre a fé e a ciência

2.1 A relação entre a fé e a ciência é um tema complexo e controverso que tem sido debatido por muitos anos. A ciência é baseada em fatos e evidências empíricas, enquanto a fé é baseada em crenças religiosas e espirituais. Embora essas duas áreas possam parecer opostas, elas podem coexistir e até mesmo se complementar. (**1 Coríntios 1:18-19**)

2.2 A ciência busca entender o mundo através da observação, experimentação e análise crítica de dados. Ela é uma ferramenta valiosa para entender o mundo físico e tem sido responsável por muitas descobertas importantes ao longo da história. Por outro lado, a fé é baseada em crenças religiosas, espirituais ou metafísicas que não podem ser verificadas empiricamente. Ela ajuda as pessoas a entender questões mais profundas, como a moralidade e a espiritualidade.

2.3 Embora a ciência e a fé possam parecer estar em desacordo, existem muitas maneiras em que elas se complementam e se apoiam. Muitas pessoas conseguem conciliar suas crenças religiosas com a compreensão científica do mundo, aceitando que a ciência é uma ferramenta valiosa para entender o mundo físico, mas que a fé é necessária para entender o mundo espiritual. Por exemplo, a arqueologia bíblica é um campo que une a fé e a ciência para explicar acontecimentos do mundo.

2.4 Em vez de vê-las como opostas, podemos procurar maneiras de integrar essas perspectivas diferentes para enriquecer nosso entendimento e nossa apreciação do universo que nos rodeia. A relação entre a fé e a ciência é uma questão de grande interesse

para muitas pessoas, já que ambos os campos lidam com questões fundamentais sobre a natureza do universo e do ser humano.

A importância da busca pela verdade (João 14:6)

- A busca pela verdade é uma parte importante da fé intelectual.
- A verdade pode ser encontrada através da razão, da Bíblia e da oração.
- A busca pela verdade pode ajudar a fortalecer a fé e a encontrar significado na vida.
- A busca pela verdade é fundamental para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade justa e ética.
- A verdade nos permite compreender o mundo em que vivemos, tomar decisões informadas e construir relações de confiança com os outros.
- A busca pela verdade pode ser difícil e desafiadora, mas é essencial para o crescimento pessoal e a compreensão do mundo ao nosso redor.

Conclusão:

A fé intelectual é uma crença em Deus que é baseada em evidências e razão. A razão é uma ferramenta importante para entender a verdade de Deus e a Bíblia. A ciência pode ajudar a entender a criação de Deus e a Bíblia. A busca pela verdade é uma parte importante da fé intelectual. A verdade pode ser encontrada através da razão, da Bíblia e da oração. A busca pela verdade pode ajudar a fortalecer a fé e a encontrar significado na vida

Questionário:

(01)- A importância da razão na fé ?
R: A relação entre fé e razão é um tema que tem sido debatido há séculos. A Igreja Católica, por exemplo, acredita que a razão é uma ferramenta importante para entender a fé
(02)- Qual a importância da busca pela verdade (João 14:6)
R: A busca pela verdade pode ajudar a fortalecer a fé e a encontrar significado na vida .
(03)-Qual A relação entre a fé e a ciência ?
R: A relação entre a fé e a ciência é um tema complexo e controverso que tem sido debatido por muitos anos. A ciência é baseada em fatos e evidências empíricas, enquanto a fé é baseada em crenças religiosas e espirituais. Embora essas duas áreas possam parecer opostas, elas podem coexistir e até mesmo se complementar

Lição: 10 – Abraão o pai da fé

Autor: Pr Josias Brito dos Santos

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Hb 11:8-12	Rm 4:1-3	Gn 12:1-5	Gn 22:1-14	Hb 11:6	Hb 11:1	Gn 12:1-5

Texto Principal:

(Gênesis 12:1-5)

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.

3 E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 assim, partiu Abrão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.

5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.

Introdução:

Abraão é um personagem bíblico que é conhecido como o “pai da fé”. Ele é considerado um exemplo de fé e obediência a Deus. A Bíblia diz que Abraão foi chamado por Deus para deixar sua terra natal e ir para uma terra que Deus lhe mostraria. Abraão obedeceu a Deus e partiu em uma jornada de fé. Ele enfrentou muitas dificuldades e provações, mas permaneceu fiel a Deus. Abraão é um exemplo de como a fé pode nos ajudar a superar as dificuldades da vida e a encontrar a paz e a felicidade. A história de Abraão é contada em vários livros da Bíblia, incluindo Gênesis, Hebreus e Romanos.

O chamado de Abraão: Deus chamou Abraão para deixar sua terra natal e ir para uma terra que Deus lhe mostraria. Abraão obedeceu a Deus e partiu em uma jornada de fé. Isso nos ensina que devemos confiar em Deus e estar dispostos a seguir Sua vontade, mesmo que isso signifique deixar nossa zona de conforto. (**Hebreus 11:8-12**)

A fé de Abraão: Abraão é conhecido como o pai da fé porque ele confiou em Deus e acreditou que Deus cumpriria Suas promessas. Mesmo quando as coisas pareciam impossíveis, Abraão permaneceu fiel a Deus. Isso nos ensina que devemos confiar em Deus e acreditar que Ele cumprirá Suas promessas, mesmo quando as coisas parecem difíceis. (**Romanos 4:1-3**)

As provações de Abraão: Abraão enfrentou muitas dificuldades e provações em sua jornada de fé. Ele teve que esperar anos para ter um filho, e depois Deus pediu que ele sacrificasse seu filho Isaque. Mas Abraão permaneceu fiel a Deus e confiou que Deus tinha um plano. Isso nos ensina que, mesmo quando enfrentamos dificuldades e provações, podemos confiar em Deus e saber que Ele tem um plano para nós. (**Gênesis 22:1-14**)

O exemplo de Abraão: Abraão é um exemplo de fé e obediência a Deus. Ele confiou em Deus e seguiu Sua vontade, mesmo quando isso significava deixar sua terra natal e enfrentar dificuldades e provações. Isso nos ensina que devemos confiar em Deus e estar dispostos a seguir Sua vontade, mesmo quando isso significa enfrentar dificuldades. (**Gênesis 12:1-5**)

Conclusão:

Abraão é conhecido como o pai da fé por sua fidelidade a Deus e por ser o primeiro a crer nas promessas de Deus. A Bíblia diz que todos aqueles que são justificados pela fé no Senhor Jesus, são seus descendentes espirituais. Isso porque o cumprimento final da promessa de Deus a Abraão é alcançado em Cristo que estende as bênçãos da salvação a todos os povos da terra. Abraão é um grande exemplo para todos que desejam andar pela fé. Na história de Abraão vemos que ele enfrentou muitas dificuldades e provações. Porém, é em meio às adversidades que a verdadeira fé é aperfeiçoada e se mostra ainda mais notória. E não foi diferente com Abraão, o pai da fé. Embora Abraão não fosse perfeito, sua fé foi sendo amadurecida ao longo do tempo. Na vida de Abraão, podemos claramente perceber a soberania de Deus no cumprimento de Seus propósitos. Embora Abraão vivesse em uma sociedade completamente dedicada ao culto estranho com a adoração a falsos deuses, de forma soberana Deus o escolheu e o chamou. Não é o homem quem descobre

Deus, mas é Deus quem se revela ao homem. A salvação pertence a Deus, porque é Ele, em sua graça, que chama o pecador perdido .

Questionário:

(01)-Segundo a Bíblia sagrada quem é o pai da fe?
R:ABRAÃO
(02)-Qual o propósito do o chamado de Abraão
R: Deus chamou Abraão para deixar sua terra natal e ir para uma terra que Deus lhe mostraria. Abraão obedeceu a Deus e partiu em uma jornada de fé. Isso nos ensina que devemos confiar em Deus e estar dispostos a seguir Sua vontade, mesmo que isso signifique deixar nossa zona de conforto. (Hebreus 11:8-12)

(03)-Como Abraão e conhecido na Bíblia sagrada?
R: Abraão é conhecido como o pai da fé porque ele confiou em Deus e acreditou que Deus cumpriria Suas promessas. Mesmo quando as coisas pareciam impossíveis, Abraão permaneceu fiel a Deus. Isso nos ensina que devemos confiar em Deus e acreditar que Ele cumprirá Suas promessas, mesmo quando as coisas parecem difíceis. (Romanos 4:1-3)

Lição: 11 – A fé histórica

Autor: Ev. Carlos Araújo

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Rm. 10:17	1Co. 11:2	At. 7	At. 9	Dn. 1	Jo. 21:15-19	Atos 15

Texto Principal:

(Hebreus 11:1-11)

"¹ Seja constante o amor fraternal. ² Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber alguns acolheram anjos. ³ Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. ⁴ O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros. ⁵ Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei". ⁶ Podemos, pois, dizer com confiança: "O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens? " ⁷ Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre. ⁹ Não se deixem levar pelos diversos ensinos estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem. ¹⁰ Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo. ¹¹ O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Santo dos Santos, como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento. ¹² Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para santificar o povo por meio do seu próprio sangue. ¹³ Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento, suportando a desonra que ele suportou. ¹⁴ Pois não temos aqui nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. ¹⁵ Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente".

Introdução:

A fé histórica desempenha um papel fundamental na compreensão da fé cristã. Ao explorarmos a história da nossa fé, fortalecemos os alicerces da nossa crença e adquirimos uma compreensão mais profunda dos eventos e ensinamentos bíblicos. A fé, como

confiança firme em Deus, é enriquecida quando reconhecemos os testemunhos daqueles que vieram antes de nós. A história nos oferece uma visão panorâmica dos desafios enfrentados pelos crentes ao longo dos séculos e nos inspira a perseverar em meio às adversidades. Ao estudarmos a história da fé, mergulhamos em um legado vivo de exemplos e aprendizados que moldaram a Igreja e continuam a guiar nossa jornada de fé hoje.

A importância da história para a fé cristã

A relação entre a história e a fé cristã é muito importante. Sim, a história fornece um contexto rico e significativo para nossa fé, e a compreensão da história da fé é essencial para fortalecer nossas convicções. A fé histórica é uma base sólida para nossa crença, pois nos conecta com a trajetória dos fiéis que vieram antes de nós.
Um exemplo notável de fé histórica encontra-se em **Hebreus 11**, conhecido como o capítulo da fé. Neste capítulo, somos apresentados a diversos personagens bíblicos que demonstraram uma fé inabalável, apesar das circunstâncias desafiadoras. Abraão, por exemplo, demonstrou fé histórica (que deixou um legado para os que viriam depois) quando obedeceu a Deus e saiu da sua terra natal, confiando na promessa de Deus de uma descendência numerosa (**Hebreus 11:8-12**). Moisés, por sua vez, confiou na fidelidade de Deus ao liderar o povo de Israel para fora do Egito, mesmo enfrentando a oposição do faraó (**Hebreus 11:23-29**).
Esses exemplos bíblicos nos inspiram a confiar em Deus e em sua fidelidade ao longo da história. Através de uma fé que tenha caráter histórico (que deixe exemplo para os que virão), somos encorajados a perseverar nas adversidades e a construir nossa fé sobre alicerces sólidos. Assim, ao estudarmos a história da fé, encontramos uma fonte valiosa de inspiração e orientação para nossa própria jornada de fé.

A confiabilidade histórica das Escrituras

A confiabilidade histórica da Bíblia é um tema relevante para fortalecer nossa fé afinal, a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (**Rm 10.17**). As evidências arqueológicas desempenham um papel importante nesse contexto, fornecendo apoio à realidade dos relatos bíblicos, “pouco a pouco a arqueologia ajudou “a desenterrar a Bíblia” (KAEFER, 2012, p.5). A arqueologia bíblica revela descobertas que comprovam eventos, lugares e personagens mencionados nas Escrituras.

Muitos exemplos demonstram a contribuição da arqueologia para a historicidade da Bíblia. Por exemplo, as escavações em Jerusalém têm revelado achados arqueológicos que confirmam detalhes descritos nos relatos bíblicos, como o Muro das Lamentações e o Palácio de Davi. Além disso, descobertas como os Manuscritos do Mar Morto acrescentam credibilidade à preservação textual das Escrituras.

Os estudiosos utilizam critérios específicos para avaliar a historicidade dos textos bíblicos. Dentre eles, estão a coerência interna dos relatos, a consistência com fontes históricas externas, a presença de detalhes culturais e geográficos precisos, bem como a confiabilidade dos manuscritos.

Como cristãos, ao estudarmos e compartilharmos essas evidências, fortalecemos nossa fé e oferecemos respostas sólidas para aqueles que questionam a confiabilidade histórica da Bíblia. A arqueologia bíblica nos ajuda a enxergar que a fé e a história caminham juntas, e que as Escrituras possuem bases sólidas para nossa crença. Como afirmou Jesus em **Mateus 5:18**: *"Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei, sem que tudo seja cumprido."*

A história da Igreja e a fé cristã

A história da Igreja primitiva é uma fonte valiosa de ensinamentos para a nossa fé. Ao explorarmos essa história, podemos destacar eventos marcantes, líderes inspiradores e ensinamentos fundamentais que moldaram a trajetória da Igreja ao longo dos séculos.

Alguns eventos importantes na história da Igreja primitiva incluem a descida do Espírito Santo no Pentecostes (**Atos 2**), o martírio de Estêvão (**Atos 7**) e a conversão de Paulo (**Atos 9**). Esses eventos demonstram o poder transformador do Evangelho e o crescimento do movimento cristão nos primeiros anos da Igreja.

Quanto aos líderes da Igreja primitiva, três exemplos notáveis são Pedro, o apóstolo que recebeu “as chaves” do Reino dos Céus (**Mateus 16:18-19**), Tiago, irmão de Jesus e líder da Igreja em Jerusalém (**Atos 15**), e Paulo, um dos mais influentes apóstolos e autor de várias epístolas do Novo Testamento.

Ao longo dos séculos, a Igreja enfrentou diversos desafios que exigiram uma fé histórica. Na antiguidade, a Igreja enfrentou perseguição por parte do Império Romano, sendo exemplo a perseguição de Nero no ano 64 d.C. Durante a Idade Média, a Igreja enfrentou questões teológicas e reformas, como o Cisma do Oriente e a Reforma Protestante. Na Idade Moderna, o Iluminismo e a secularização desafiaram a fé cristã, enquanto na Idade Contemporânea, os avanços científicos e as mudanças sociais trouxeram novos questionamentos à fé.

Além dos eventos e líderes, a história da Igreja destaca homens e mulheres de fé que influenciaram seu desenvolvimento. Exemplos incluem Agostinho de Hipona, que contribuiu para a teologia cristã, Teresa de Ávila, uma mística e escritora espiritual, e Martinho Lutero, figura central na Reforma Protestante.

Ao estudarmos esses eventos, líderes e exemplos de fé, somos inspirados a fortalecer nossa própria fé e a enfrentar os desafios que a Igreja enfrenta hoje. A história da Igreja nos mostra que a fé histórica é uma bússola confiável que nos orienta nas lutas e nos impulsiona a viver de acordo com os princípios cristãos em todos os contextos.

A fé histórica e a aplicação no contexto atual

A fé histórica desempenha um papel relevante e impactante na vida dos cristãos contemporâneos. Ao explorarmos a compreensão dos ensinamentos e práticas da Igreja primitiva, nossa fé e vida espiritual são enriquecidas e fortalecidas.

Através do estudo da história da fé cristã, podemos mergulhar nas raízes de nossa crença, compreendendo as convicções e a devoção dos primeiros seguidores de Jesus. Essa compreensão nos conecta com uma tradição de fé viva e nos inspira a viver de acordo com os princípios fundamentais do Evangelho.

Ao olharmos para a história da Igreja primitiva, encontramos exemplos de como a fé histórica pode nos orientar na tomada de decisões éticas e no engajamento com questões sociais. O exemplo dos primeiros cristãos em **Atos 2:42-47** nos mostra o compromisso comunitário, a partilha e o cuidado pelos necessitados. Essa inspiração histórica nos motiva a buscar uma vida de compaixão e serviço em nossa sociedade atual.

Além disso, a fé histórica nos lembra do chamado à santidade e à fidelidade ao Evangelho, mesmo diante de desafios culturais e pressões sociais. O exemplo de Daniel no livro de Daniel, que se recusou a comprometer sua fé em meio à cultura pagã, nos encoraja a permanecer firmes em nossos valores e princípios cristãos.

Portanto, a fé histórica é um tesouro que nos guia e inspira no presente. Ao explorarmos a história da fé cristã, encontramos um tesouro de sabedoria e experiências que nos desafiam, encorajam e nos conduzem a uma vida de maior compromisso com Deus e com os outros. Que possamos abraçar a fé histórica como uma bússola que nos orienta em nossas decisões, ações e testemunho cristão no mundo de hoje.

Conclusão:

A fé histórica desempenha um papel vital na compreensão da nossa fé cristã. Ao estudarmos a história da nossa fé, fortalecemos nossas convicções, aprendemos com os

exemplos dos santos que vieram antes de nós e encontramos orientação para os desafios do presente. Que possamos abraçar essa fé histórica, buscando a sabedoria e a inspiração daqueles que nos precederam, enquanto vivemos uma fé autêntica e relevante em nosso tempo. Como disse o apóstolo Paulo em **1 Coríntios 11:2:** *"E louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais de mim, e retendes os preceitos como vo-los entreguei".* Que essa lembrança e retenção dos preceitos da fé histórica nos guie e fortaleça a cada passo da nossa jornada de fé.

Questionário:

(1) - Como a compreensão da história da fé fortalece as convicções cristãs, de acordo com o texto??
R: A história da fé conecta os crentes com a trajetória dos fieis do passado, oferecendo uma base sólida para a crença e inspiração para enfrentar adversidades.
(02) - Qual é o papel da arqueologia na fortificação da confiabilidade histórica da Bíblia, conforme mencionado no texto?
R: A arqueologia, ao confirmar eventos e locais bíblicos, contribui para a credibilidade histórica das Escrituras, fornecendo apoio tangível aos relatos bíblicos.
(03)- Como a compreensão da história da Igreja primitiva pode influenciar a vida dos cristãos contemporâneos, de acordo com o texto?
R: A história da Igreja primitiva serve como fonte de inspiração, orientando os cristãos na tomada de decisões éticas, no engajamento social e no chamado à santidade, conforme exemplificado por personagens como Daniel.

Lição: 12 – A fé sobrenatural

Autora: Pra Zilma Silva Costa

Data: __/__/__

Meditação diária

Seg.	Ter	Qua	Quí.	Sex	Sáb	Dom
Rm 1:17	2 Co 5:7	Ef 2:8-9	Mt 21:21	1 Jo 5:4	Ef 6:16	Gl 5:5

Introdução

Ao falarmos sobre a fé, já estamos falando de algo sobrenatural que vai além da compreensão ou raciocínio humano, o homem natural por causa do pecado não consegue por meios naturais compreender o que seja a fé, muitas vezes fala sobre ter fé sem compreendê-la em sua totalidade, acreditando ser ela uma força interior que pode ser usada no intuito de alcançar alguma dádiva, entender o que é a fé sobrenatural descrita nas Sagradas Escrituras é algo que para o homem natural parece confuso porque vai além da compreensão humana e é exatamente sobre esse tema que iremos abordar nesse estudo.

Definindo fé

Ao definirmos fé nas Sagradas Escrituras podemos citar como base o texto de **Hebreus 11:1** que diz *"Ora a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem"* este texto traz uma definição clara daquilo que podemos entender como fé. Ao esperarmos que algo que não estamos vendo aconteça, verdadeiramente estamos pondo em prática o que podemos entender como fé. MacArthur (2010) sobre essa passagem diz: Esse versículo está escrito num estilo da poesia hebraica (usada muitas vezes nos salmos), no qual duas expressões paralelas e quase idênticas são usadas para dizer a mesma coisa. cf **1 Pe 1.7**- Deus prova a nossa fé no crisol. Certeza. Deriva da mesma palavra grega traduzida por "expressão exata" em **1.3** e "confiança" em **3.14.** A fé aqui descrita inclui a convicção mais sólida possível, a segurança presente dada por Deus acera de uma realidade futura. Convicção de fatos que se não veem. A verdadeira fé não está baseada em evidências empíricas, mas na segurança divina, e é uma dádiva de Deus (**Ef 2.8**).

O apóstolo Pedro traz também uma definição sobre a fé: *“Uma vez confirmado o valor da vossa fé […] redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.”* (**1Pe 1:7-8**)
O objetivo final da fé é crer para a salvação e através dela, desenvolver um relacionamento pessoal com Cristo sem tê-lo visto, mas confiando firmemente em Sua existência. Não se trata de uma crença cega, fantasiosa e sim de convicção, um cristão que faz uso da fé em suas orações não tem nenhuma incerteza de que está sendo ouvido, mas tem a certeza de que Deus o ouve, sem duvidar nem vacilar. (gospellivre.com.br)

A fé sobrenatural

Ao se definir a fé sobrenatural, podemos dizer que se trata de uma convicção de extrema e sobre- humana de que algo imaterial se tornará palpável, o que é invisível será visível, alguns estudiosos a definem até mesmo como sendo um dom do Espírito, por ser uma fé que vai além da fé salvífica, (*Vide dons do Espírito de nossa EBD). A melhor definição para Fé sobrenatural é a palavra milagre, sim milagre é a palavra-chave para o que não se pode explicar com a razão. Berkhof (1932) falando sobre a fé sobrenatural a descreve como miraculosa A fé miraculosa, assim chamada, é a persuasão produzida na mente de uma pessoa de que um milagre será realizado por ela ou em favor dela..Deus pode dar a uma pessoa um trabalho para fazer, que transcende os seus poderes naturais, e capacitá-lo para fazê-lo.(p.462)
Como base para tal afirmativa de fé sobrenatural podemos citar a inúmeras passagens bíblicas que exemplificam a ocorrência desse fenômeno sobrenatural onde ocorre interferências sobrenaturais no mundo natural, que pode ocorrer na natureza: O sol e a lua param por determinação de Josué (**10:12-14**) pela fé de Josué a ordem estabelecida na natureza um dia e estendeu por mais tempo, Elias faz descer fogo do céu (**2 Rs 1:10-15**) ou com indivíduos: Paulo quando foi picado por uma víbora mas nada lhe aconteceu (**At 28:3**) Pedro ressuscitou Tabita (**At 9:36-42**).
Diante de alguns dos efeitos da fé sobrenatural citados nas Sagradas Escrituras, somos desafiados a colocá-las em prática na nossa vivência diária a fim de que possamos experimentar o Poder Absoluto de Nosso Deus agindo em nossas vidas, o intuito de Nosso Criador é que ultrapassemos a barreira da naturalidade para termos inúmeras experiências de manifestações de Seu Poder e assim testemunharmos ao mundo o que o Deus que nós servimos pode fazer pela humanidade trazendo respostas e milagres para suas causas impossíveis.

Questionário:

(01)- A fé pode ser descrita como:

( ) Algo incrível e compreensível ao raciocínio humano

(x) Algo sobrenatural que vai além da compreensão ou raciocínio humano

( ) Algo compreensível e explicável ao raciocínio humano

(02)- A fé salvífica pode ser definida como:

(x) fé para salvação

( ) fé para convicção

( ) fé para solução

(03)- A fé sobrenatural é:

(x) uma convicção de extrema e sobre-humana de que algo imaterial se tornará palpável,

( ) uma certeza humana de que algo material se tornará imaterial

( ) uma convicção de extrema humanidade de algo imaterial se tornará impalpável

BIBLIOGRAFIA

Bíblia de Estudo MacAthur. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 2048 p.

Teologia Sistemática./ Louis Berkhof; traduzido por Odayr Olivetti.- 3a. Ed. Revisada- São Paulo: CULTURA Cristã, 2009.
www.gospellivre.com.br

DOUGLAS, J. D. 0 Novo dicionário da Bíblia. São Paulo : Vida Nova, 2006
FERGUSON, Everett. História da Igreja: dos dias de Cristo à Pré-Reforma - Volume 1. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2017.

GEISLER, Norman L. Introdução Bíblica: como a Bíblia chegou até nós. São Paulo: Editora Vida, 1997.

GONZÁLEZ, Justo L. Dicionário ilustrado dos intérpretes da fé. Santo A ndré, SP: Editora Academia Cristã Ltda, 2005.

_____, Justo L. História ilustrada do cristianismo: a era dos mártires até a era dos sonhos frustados. São Paulo : Vida Nova, 201.

KAEFER, José Ademar. Arqueologia das Terras da Bíblia. São Paulo: Paulus, 2012.

PFEIFFER, Charles F. Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2007.

SHELLEY, Bruce L.História do cristianismo: uma obra completa e atual sobre a trajetória da igreja cristã desde as origens até o século XXI . Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2018.